

## Defesa de Tese do Programa de Pós-Graduação em Demografia/CEDEPLAR/FACE/UFMG

**Aluno:** Raphael Francisco do Nascimento Soares

**Título:** “Mudanças nas intenções reprodutivas de mulheres e de homens e no uso de contracepção por parte da mulher em Ruanda durante a década de 2000”

**Data da Defesa:** 08/06/2016

**Horário:** 14h30

**Orientador:** Prof. Bernardo Lanza Queiroz (CEDEPLAR/FACE/UFMG)

**Coorientadora:** Profa. Ana Paula de Andrade Verona (CEDEPLAR/FACE/UFMG)

**Banca Examinadora:**

- Prof. Bernardo Lanza Queiroz (CEDEPLAR/FACE/UFMG)
- Profa. Ana Paula de Andrade Verona (CEDEPLAR/FACE/UFMG)
- Profa. Adriana de Miranda Ribeiro (CEDEPLAR/FACE/UFMG)
- Profa. Luciana Soares Luz do Amaral (CEDEPLAR/FACE/UFMG)
- Profa. Maria Carolina Tomás (PUC/MG)
- Profa. Alessandra Sampaio Chacham (PUC/MG)

**Local da Defesa:** Auditório nº 1 – Bloco de Seminários - Prédio da FACE/UFMG - CAMPUS PAMPULHA

### RESUMO:

Na África Subsaariana, apesar de ainda apresentar taxas de fecundidade a níveis elevados, já há evidências de queda na fecundidade na Libéria, Senegal, Gana, Uganda, Namíbia e especialmente em Ruanda. Este é um pequeno país localizado no centro-leste do continente africano, vem se destacando devido às mudanças socioeconômicas e demográficas, dentre elas a transição da fecundidade. Após um período de uma década e meia de estagnação das taxas de fecundidade e do uso de contracepção pelas mulheres, desde meados da década de 2000, a transição da fecundidade vem ocorrendo de forma rápida e profunda.

Logo, o objetivo da tese é examinar que características individuais e conjuntas às mulheres e aos homens em união influenciaram as intenções reprodutivas e o uso de contracepção das mulheres em união em Ruanda, utilizando os dados das pesquisas do tipo Demographic and Health Surveys (DHS's) para Ruanda em 2000, 2005 e 2010. Primeiramente, foi realizada a análise descritiva dos dados que evidenciou em um curto período de cinco anos, entre 2005 e 2010, o aumento rápido do uso de contracepção pelas mulheres em união acompanhado do aumento das intenções reprodutivas dos casais por não ter (mais) filhos. O aumento nesses dois indicadores foi percebido para todas as características individuais e conjuntas dos cônjuges. Em seguida, a análise multivariada dos dados evidenciou que as intenções reprodutivas estavam associadas ao número de filhos sobreviventes e a condição de gravidez da mulher. O uso de contracepção pela mulher estava associado, principalmente, ao nível de escolaridade da mulher. Além disso, os resultados encontrados na modelagem multinomial sugerem que as intenções reprodutivas conjuntas ao casal fornecem informações adicionais ao uso de contracepção e não apenas moderam a relação entre características individuais, como a escolaridade, e o uso de contracepção.

### ABSTRACT:

In Sub-Saharan Africa, the fertility rates are at high levels, there is already evidence of decline in fertility in Liberia, Senegal, Ghana, Uganda, Namibia and especially in Rwanda. This is a small country located in east-central Africa has been highlighted due to socioeconomic and demographic changes, among them the fertility transition. After a period of a decade and a half of stagnation of fertility rates and the use of contraception by women since the mid-2000s, the fertility transition is happening quickly and deeply.

Therefore, the aim of the thesis is to examine that individual and joint characteristics to women and men in union influence reproductive intentions and the use of contraception for women in union in Rwanda, using the survey data type Demographic and Health Surveys (DHS's) to Rwanda in 2000, 2005 and 2010. First, the descriptive analysis of data was performed which showed in a short period of five years between 2005 and 2010, the rapid increase in contraceptive use by women in union accompanied by the increase in reproductive



**Cedeplar**

intentions couples not to have (more) children. The increase in these two indicators has been noted for all individual and joint characteristics of the spouses. The multivariate analysis of the data has showed that the reproductive intentions were associated with the number of surviving children and the condition of the woman's pregnancy. The use of contraception by women has been associated mainly to the level of education of women. In addition, the results found in multinomial modeling suggest that joint reproductive intentions to the couple provide additional information to the use of contraception and not just moderate the relationship between individual characteristics such as education and the use of contraception.